

EDITAL nº 10, DE 29 DE SETEMBRO DE 2011 - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2011

A PRESIDENTA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep), no exercício de suas atribuições, conforme estabelece o inciso VI, do art. 16 do Anexo I ao Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, e tendo em vista o disposto na Portaria MEC nº 807, de 18 de junho de 2010, que institui o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), torna pública a realização do ENEM no exercício de 2011, para pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Edital rege a realização da edição 2011 do Enem para pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade:

1.1.1 Inscrições a partir das 10h00min do dia 03/10/2011 até 23h59min do dia 17/10/2011, observado o horário oficial de Brasília DF.

1.1.2 Realização das provas nos dias 28 e 29 de novembro (segunda-feira e terça-feira) de 2011 nas Unidades Prisionais ou Socioeducativas relacionadas no Anexo I deste Edital.

1.2 O Enem 2011 para pessoas privadas de liberdade e adolescentes sob medida socioeducativa é regido pela Portaria MEC nº 807, de 18 de junho de 2010 e por este Edital, que dispõe sobre as diretrizes, procedimentos e prazos do Exame.

1.3 Poderão se inscrever nesta edição do Exame pessoas submetidas a penas privativas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade.

1.4 O Exame será realizado por entidade contratada pelo Inep para tal fim, a ser divulgada no endereço eletrônico <http://www.inep.gov.br/enem>.

1.5 As provas serão realizadas em Unidades Prisionais ou Socioeducativas (Anexo I) indicadas pelas Secretarias de Segurança Pública de cada estado, Secretarias de Justiça dos Estados, Órgãos da Administração Penitenciária e Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, de acordo com o estabelecido no Termo de Compromissos e Responsabilidades (Anexo II) a ser firmado entre o Inep e o responsável de cada Unidade em sistema online próprio (<http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/>).

1.5.1 Em cada Unidade Prisional ou Socioeducativa indicada pelas Instituições constantes do item 1.5 deste Edital, deverá existir um **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO** que:

1.5.1.1 fará as inscrições dos PARTICIPANTES e o seu acompanhamento;

1.5.1.2 acessará os resultados obtidos pelos PARTICIPANTES;

1.5.1.3 pleiteará a certificação do PARTICIPANTE;

1.5.1.4 pleiteará a participação do candidato no SiSU, e outros programas de acesso ao Ensino Superior, se for caso.

1.6. O RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO terá acesso ao sistema de inscrição on-line e todas as suas funcionalidades.

1.7 A edição do Enem 2011 regulamentada por este Edital tem como finalidade precípua a Avaliação do Desempenho Escolar e Acadêmico ao fim do Ensino Médio, em estrito cumprimento ao art. 206, VII c/c art. 209, II da Constituição Federal; art. 9º VI da Lei n.º

9.394, de 20 de dezembro de 1996, e art. 1º, II, IV, V, VII e VIII, da Lei n.º 9.448, de 14 de março de 1997.

1.8 As informações obtidas a partir dos resultados do Enem poderão ser utilizadas para:

1.8.1 Compor a avaliação de medição da qualidade do Ensino Médio no país;

1.8.2 Subsidiar a implementação de políticas públicas;

1.8.3 Subsidiar a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio;

1.8.4 Subsidiar o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira, entre outros;

1.8.5 Estabelecer critérios de acesso do PARTICIPANTE a programas governamentais;

1.8.6 Constituir parâmetros para a autoavaliação do PARTICIPANTE, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho.

1.9 Facultar-se-á a utilização dos resultados individuais do

Enem para:

1.9.1 A certificação, pelas Instituições Certificadoras listadas no Anexo III deste Edital, em nível de conclusão do Ensino Médio;

1.9.2 A utilização como mecanismo de acesso à Educação Superior ou em processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho.

1.10 A participação nesta edição do Exame é voluntária e gratuita, destinada aos concluintes, egressos(as) do Ensino Médio e àqueles(as) que não tenham concluído o Ensino Médio e pretendem obter certificação de acordo com o disposto no item 5.8 deste Edital, desde que estejam privados de liberdade.

1.11 Os(as) interessados(as) em participar do Exame deverão solicitar ao RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO que efetuem sua inscrição para realizarem as 04 (quatro) provas objetivas das áreas do conhecimento descritas no item 5.1.3. deste Edital, além de uma prova de redação.

1.12 A emancipação legal não confere suprimimento de idade para inscrição do PARTICIPANTE nesta edição do Exame.

2. DAS NECESSIDADES ESPECIAIS E ATENDIMENTOS DIFERENCIADOS OU ESPECÍFICOS

2.1 O Inep assegurará aos PARTICIPANTES que possuam deficiência ou necessidades especiais o auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico, nos termos da legislação vigente.

2.2 O PARTICIPANTE que possua deficiência ou necessidades especiais deverá solicitar ao responsável que:

2.2.1 Informe, no ato da inscrição, a deficiência ou a condição especial que motiva o atendimento diferenciado, ou ainda, o atendimento específico de que necessita, em campo próprio do sistema de inscrição de acordo com as opções apresentadas;

2.2.2 Dispor dos documentos comprobatórios da situação de deficiência ou necessidade especial para obter o auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico declarado;

2.2.3 Estar ciente de que as informações prestadas devem ser exatas e fidedignas, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Exame.

2.3 O auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico somente poderá ser solicitado por meio do sistema de inscrição.

2.3.1 Não será aceita solicitação de auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico por via postal, fax ou correio eletrônico.

2.3.2 A solicitação de atendimento não previsto, no ato da inscrição, será analisada e atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

2.4 O Inep reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos comprobatórios da deficiência declarada, conforme disposto no art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

3 DAS INSCRIÇÕES

3.1 Antes de efetuar a inscrição, o **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO** deverá ler este Edital e certificar-se de que o **PARTICIPANTE** atende a todos os requisitos exigidos para a participação no Enem, regulamentados por este Edital e demais instrumentos normativos.

3.2 A inscrição será realizada exclusivamente via Internet e por meio do responsável pedagógico da respectiva unidade prisional ou socioeducativa, no endereço <http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/> a partir das 10h00min do dia 03/10/2011 até 23h59min do dia 17/10/2011, observado o horário oficial de Brasília-DF;

3.3 Para efetuar a inscrição são imprescindíveis o número do registro na Unidade Prisional ou Socioeducativa e o Cadastro de Pessoa Física (CPF) das pessoas privadas de liberdade.

3.4. Para a inscrição, o **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO** da Unidade Prisional ou Socioeducativa deverá adotar os seguintes procedimentos:

3.4.1 Confirmar com antecedência o seu cadastro, como **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO**, no sistema on-line disponibilizado pelo Inep, no endereço eletrônico <http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/> e solicitar uma senha de acesso ao sistema, que deverá ser mantida sob sua guarda. A senha é indispensável para o acompanhamento do processo de inscrição e para a obtenção dos resultados individuais via internet.

3.4.1.1 A recuperação da senha do **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO** é feita no endereço eletrônico <http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/>, sendo encaminhada por e-mail, informado pelo próprio **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO** no momento de seu cadastro.

3.4.2 Estar ciente e informar aos **PARTICIPANTES** sobre o Exame.

3.4.3 Realizar a inscrição dos(as) **PARTICIPANTES**. Cada **PARTICIPANTE** será identificado por um número de inscrição.

3.4.4 No ato do preenchimento dos campos do formulário de inscrição o **RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO** deverá:

a) informar os dados pessoais dos **PARTICIPANTES**, estando ciente de que o Cadastro de Pessoa Física (CPF) é requisito obrigatório para a efetivação da inscrição;

b) informar a deficiência ou a necessidade especial do **PARTICIPANTE** e solicitar, quando necessário, auxílio e/ou atendimento diferenciado/ específico em campo próprio do formulário eletrônico de inscrição;

c) informar a escolha do idioma da prova de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol);

- d) selecionar a Unidade Prisional ou Socio educativa onde o PARTICIPANTE irá realizar as provas;
- e) indicar a pretensão, quando for o caso, de utilizar os resultados do Exame para fins de CERTIFICAÇÃO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO, indicando uma das Instituições Certificadoras listadas no Anexo III deste Edital que estará autorizada a receber seus dados cadastrais e resultados, para fins de certificação, nos termos do disposto no item 5.8 deste Edital;
- f) verificar se a inscrição foi concluída com sucesso e conferir as informações prestadas;
- g) transferir as pessoas inscritas privadas de liberdade, por meio de funcionalidade própria no sistema de inscrição, caso mude de Unidade Prisional ou Socioeducativa até 20 (vinte) dias antes da data de realização do Exame;
- h) excluir do sistema de inscrição as pessoas inscritas privadas de liberdade que tenham sua liberdade decretada antes da realização do Exame.

3.5 O Inep não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por quaisquer motivos de ordem técnica dos computadores, por falhas de comunicação, por congestionamento das linhas de comunicação, por procedimento indevido do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade exclusiva do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO acompanhar a situação das inscrições por ele efetuadas

3.5.1 O(a) PARTICIPANTE que prestar qualquer informação falsa ou inexata ao RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, no ato da inscrição, ou caso não satisfaça todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada e serão anulados todos os atos dela decorrentes, ainda que tenha realizado as provas do Enem 2011.

3.6 Em nenhuma hipótese será permitida a inscrição condicional ou fora do prazo estabelecido neste Edital.

3.7 O RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO deve estar ciente de todas as informações sobre o Enem, que estão disponíveis na página do Inep, no endereço eletrônico: <http://www.inep.gov.br/enem>.

3.8 O número de inscrição dos PARTICIPANTES e o CPF são indispensáveis para o acompanhamento do processo de inscrição, para a obtenção dos resultados individuais via Internet e para a inscrição em programas de acesso ao Ensino Superior, programas de bolsa de estudos e de financiamento estudantil, entre outros programas do Ministério da Educação.

3.8.1- Os PARTICIPANTES, após decretada sua liberdade, também podem acessar seus resultados individuais por meio da página do Inep (<http://www.inep.gov.br/enem>). A senha de acesso poderá ser obtida através do processo de recuperação de senha do sistema de inscrição.

4. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

4.1. Após a confirmação da inscrição, o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO poderá visualizar a lista de PARTICIPANTES inscritos nas unidades sob sua responsabilidade por meio da funcionalidade "Relatórios".

4.2. Nos relatórios o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO visualizará informações tais como: número de inscrição, data, hora, local onde será realizado o Exame, indicação do auxílio e/ou atendimento diferenciado/específico, língua estrangeira e solicitação de certificação, se for o caso.

5. DO EXAME

5.1 DA ESTRUTURA

5.1.1 A edição 2011 do Enem regulamentada por este Edital será estruturada a partir da Matriz de Referência especificada no Anexo IV.

5.1.2 O Exame será constituído de 4 (quatro) provas objetivas, contendo cada uma 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha, e uma redação.

5.1.3 As 4 (quatro) provas objetivas e a redação avaliarão as seguintes áreas de conhecimento do Ensino Médio e respectivos componentes curriculares: Áreas do Conhecimento Componentes Curriculares Ciências Humanas e suas Tecnologias. História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Química, Física e Biologia. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação. Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação Matemática e suas Tecnologias. Matemática.

5.1.4 No primeiro dia de provas serão realizadas as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com duração de 4 horas e 30 minutos, contadas a partir da autorização do aplicador.

5.1.5 No segundo dia de provas, serão realizadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias, com duração de 5 horas e 30 minutos, contadas a partir da autorização do aplicador.

5.2 DO LOCAL DA PROVA

5.2.1. Em todas as Unidades Prisionais ou Socioeducativas indicadas no Anexo I deste edital, a aplicação do Exame será realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2011, iniciando-se as provas às 13 horas, de acordo com o horário oficial de Brasília - DF.

5.2.2. O Inep se reserva o direito de não realizar a aplicação dessa edição do Exame nas Unidades, dentre as relacionados no Anexo I, onde não houver condições logísticas e de segurança para aplicação bem como nas Unidades que não satisfaçam os critérios estabelecidos no Termo de Compromissos e Responsabilidades.

5.3 DOS DIAS E HORÁRIOS DAS PROVAS

5.3.1 Será observado o seguinte calendário de provas:

a) no dia 28/11/2011 (Segunda-feira), das 13 às 17 horas e 30 minutos, horário oficial de Brasília - Ciências Humanas e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

b) no dia 29/11/2011 (Terça-feira), das 13 às 18 horas e 30 minutos, horário oficial de Brasília - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias.

5.3.2 Nos dias de realização do Exame, os PARTICIPANTES privados de liberdade serão encaminhados aos locais de aplicação das provas às 12 horas, de acordo com o horário de Brasília-DF, não sendo permitida a entrada do(a) PARTICIPANTE que se apresentar após o horário estipulado.

5.3.3 A ausência do(a) PARTICIPANTE no local e no horário de realização das provas indicado acarretará sua eliminação do Exame.

5.3.4 Será disponibilizado em cada sala de prova um marcador de tempo restante de provas para acompanhamento pelo PARTICIPANTE.

5.3.5 Às 12h05min será distribuído aos PARTICIPANTES o

Questionário Socioeconômico de preenchimento obrigatório e o Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico que após preenchimento deve ser devolvido ao aplicador do Exame.

5.4 DAS ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.4.1 No dia de realização do Exame, antes do início das provas, os(as) PARTICIPANTES deverão preencher o Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico e devolvê-lo ao aplicador.

5.4.2 O PARTICIPANTE somente poderá iniciar as provas após ler as instruções contidas na capa do Caderno de Questões, no Cartão-Resposta e na Folha de Redação, observada à autorização do aplicador e o horário de início das provas, 13h horário oficial de Brasília.

5.4.3 Somente será permitido o uso de caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

5.4.4 Durante a realização das provas, o PARTICIPANTE não poderá, sob pena de eliminação, realizar qualquer espécie de consulta ou comunicação com outros PARTICIPANTES nem utilizar lápis, lapiseira, borrachas, livros, manuais, impressos, anotações, óculos escuros e quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, ipod®, gravadores, pen drive, mp3 ou similar, relógio, ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens.

5.4.5 O PARTICIPANTE não poderá, em hipótese alguma, realizar o Exame fora dos espaços físicos, datas e horários definidos pelo Inep.

5.4.6 As respostas das provas objetivas e a redação do(a) PARTICIPANTE devem ser transcritas nos respectivos Cartão-Resposta e Folha de Redação, que deverão ser entregues, junto com o Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico preenchido, ao aplicador.

5.4.7 O PARTICIPANTE que não marcar a cor do Caderno de Questões, ou marcar mais de uma cor, em qualquer dos Cartões-Resposta, não terá sua prova corrigida.

5.4.8 Durante a realização das provas, é de responsabilidade única do(a) PARTICIPANTE a leitura e conferência de todos os dados registrados no Caderno de Questões, nos Cartões-Resposta, na Folha de Redação, na Lista de Presença, e demais documentos do Exame.

5.4.9 Não será permitido ao PARTICIPANTE se ausentar da sala de provas antes de decorridas duas horas do início do Exame.

5.4.10 O (A) PARTICIPANTE não poderá, em hipótese alguma, ao deixar a sala de prova, levar seu Caderno de Questões e o Questionário Socioeconômico.

5.4.11 No dia de realização das provas, não serão fornecidas informações referentes ao conteúdo das provas por qualquer membro da equipe de aplicação do ENEM 2011.

5.4.12 É expressamente proibido ao PARTICIPANTE receber quaisquer informações referentes ao conteúdo das provas de qualquer membro da equipe de aplicação do Exame.

5.4.13 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do PARTICIPANTE da sala de provas, ainda que autorizado, ou para preenchimento do seu Cartão-Resposta ou Folha de Redação.

5.5 DA CONFERÊNCIA DE DADOS E ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

5.5.1 São de responsabilidade única do PARTICIPANTE a leitura e conferência de seus dados registrados nos Cartões-Resposta, na Folha de Redação, na Lista de Presença e demais documentos do Exame.

5.5.2 A capa do Caderno de Questões possui informações sobre a cor do Caderno de Questões e uma frase em destaque, e caberá, obrigatoriamente ao PARTICIPANTE:

5.5.2.1 Marcar, nos Cartões-Resposta, a opção correspondente à cor da capa do Caderno de Questões.

5.5.2.2 Transcrever, nos Cartões-Resposta, a frase apresentada na capa de seu Caderno de Questões.

5.5.3 As respostas das provas objetivas e o texto da redação do PARTICIPANTE deverão ser transcritos, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, nos respectivos Cartões-Resposta e Folha de Redação, que deverão ser entregues ao aplicador de sala ao terminar o Exame.

5.5.4 Os três últimos PARTICIPANTES presentes na sala de prova só serão liberados juntos, após assinatura da ATA DE SALA.

5.6 DA CORREÇÃO DAS PROVAS

5.6.1 Não terão as provas corrigidas, referentes a cada dia do Exame, o PARTICIPANTE que:

5.6.1.1 Deixar de indicar inequivocamente a cor do Caderno de Questões no Cartão-Resposta;

5.6.1.2 Ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento de um aplicador, ou ausentar-se em definitivo antes de decorridas duas horas do início da prova;

5.6.1.3 Não entregar ao aplicador o Cartão-Resposta e a Folha de Redação ao terminar as provas;

5.6.1.4 Não entregar ao aplicador o Caderno de Questões e o Questionário Socioeconômico;

5.6.1.5 Ausentar-se da sala de prova com o Cartão-Resposta e/ou com a Folha de Redação;

5.6.1.6 Não atender as orientações complementares da equipe de aplicação durante a realização do Exame;

5.6.1.7 Recusar-se a transcrever a frase constante da capa do seu Caderno de Questões ou recusar-se a assinalar a cor da capa de seu Caderno de Questões no Cartão-Resposta durante o Exame.

5.6.2 Somente serão corrigidas as redações transcritas na Folha de Redação e as questões marcadas com apenas uma resposta, sem emendas ou rasuras, no Cartão-Resposta.

5.6.3 Os rascunhos e as marcações assinaladas nos Cadernos de Questões não serão considerados para fins de correção e pontuação.

5.6.4 O processamento dos Cartões-Resposta do PARTICIPANTE é realizado por leitura óptica para identificar a marcação de respostas das questões objetivas.

5.6.4.1 É imprescindível que o preenchimento dos Cartões-Resposta tenha sido realizado com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de acordo com as instruções apresentadas, sob pena da impossibilidade de sua leitura óptica.

5.6.5 O cálculo das proficiências nas provas objetivas tem como base a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

5.6.6 A redação é corrigida por dois corretores de forma independente, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro. A nota final corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas pelos dois corretores.

5.6.6.1 Caso haja discrepância de 300 (trezentos) pontos ou mais na nota atribuída pelos corretores (em uma escala de 0 a 1000), a redação passará por uma terceira correção, realizada por um supervisor. A nota atribuída pelo supervisor substitui a nota dos demais corretores.

5.6.6.2 O Inep considera que a metodologia empregada na correção das redações contempla recurso de ofício.

5.6.7 Em todos os casos expressos abaixo, será atribuída nota zero à redação:

5.6.7.1 Quando o texto não atender à proposta solicitada ou que possua outra estrutura textual que não seja a do tipo dissertativoargumentativo, o que configurará "Fuga ao tema/não atendimento ao tipo textual";

5.6.7.2 quando não houver texto escrito na Folha de Redação, que será considerada "Em Branco";

5.6.7.3 Com até 7 (sete) linhas, qualquer que seja o conteúdo, que configurará "Texto insuficiente";

5.6.7.3.1 Linhas com cópia dos textos motivadores apresentados no Caderno de Questões serão desconsideradas para efeito de correção e de contagem do mínimo de linhas;

5.6.7.4 quando houver impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, que será considerada "Anulada".

5.6.8 O disposto no item 5.6.6.1 também se aplica à correção de uma redação que tiver sido considerada "Fuga ao tema/não atendimento ao tipo textual"; "Anulada" ou "Texto insuficiente" por um corretor e, simultaneamente, divergir com o considerado pelo outro corretor.

5.6.9 Na correção das provas escritas dos PARTICIPANTES surdos ou com deficiência auditiva, serão adotados mecanismos de avaliação coerentes com o aprendizado da língua portuguesa como segunda língua.

5.7 DOS RESULTADOS

5.7.1 Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados na página do Inep, no endereço eletrônico <http://www.inep.gov.br/enem>, até o terceiro dia útil seguinte ao de realização das últimas provas.

5.7.2 Os RESPONSÁVEIS PEDAGÓGICOS poderão acessar os resultados individuais dos PARTICIPANTES do Enem 2011 de sua respectiva Unidade Prisional ou Socioeducativa, pelos relatórios disponibilizados no sistema de inscrição (<http://sistemasespeciais.inep.gov.br/unidadesprisionais/>) mediante a inserção de sua senha pessoal.

5.7.3 Os PARTICIPANTES, após decretada sua liberdade, também podem acessar seus resultados individuais por meio da página do Inep (<http://www.inep.gov.br/enem>). A senha de acesso poderá ser obtida através do processo de recuperação de senha do sistema de inscrição.

5.7.4 Os resultados individuais da edição do Enem 2011 não serão divulgados por outros meios de publicação ou instrumentos similares, que não o explicitado neste Edital.

5.7.5 O Inep manterá disponíveis para consulta eletrônica, por 2 (dois) anos, os registros de todos os resultados individuais dos PARTICIPANTES da edição 2011 do Enem, contados da divulgação dos resultados.

5.7.6 A utilização dos resultados individuais do Enem para fins de certificação, seleção, classificação ou premiação não é de responsabilidade do Inep, mas das entidades às quais os dados serão informados pelo RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO.

5.7.7 Somente o PARTICIPANTE poderá autorizar, por meio de seu RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO, a utilização dos resultados que obteve no Enem para fins de publicidade, premiação, entre outros.

5.8 DA CERTIFICAÇÃO EM NÍVEL DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

5.8.1 Os resultados do Enem podem ser utilizados para fins de certificação de conclusão de Ensino Médio, a critério das Instituições Certificadoras, listadas no Anexo III deste Edital, que firmaram Acordo de Cooperação Técnica para esse fim.

5.8.2 Compete às Instituições Certificadoras definir os procedimentos para certificação de conclusão do Ensino Médio com base nos resultados do Enem.

5.8.3 O PARTICIPANTE que pretenda obter a certificação de conclusão do Ensino Médio deverá informar ao RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO para que o mesmo, no ato da inscrição, indique a Instituição Certificadora em que o PARTICIPANTE pleiteará a certificação.

5.8.4 A escolha da Instituição Certificadora não está condicionada ao local da Unidade Prisional ou Socioeducativa do PARTICIPANTE, podendo este escolher uma das opções apresentadas na inscrição.

5.8.5 A marcação da opção de certificação no sistema de inscrição efetuada pelo RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO implica concessão de autorização ao Inep para o envio de dados e notas obtidas no Enem 2011 para as Instituições Certificadoras, listadas no Anexo III deste edital.

5.8.6 O Inep encaminhará os dados e resultados dos PARTICIPANTES do Enem 2011 às Instituições Certificadoras listadas no Anexo III deste Edital, para fins de certificação, de acordo com os critérios, diretrizes e procedimentos definidos em regulamentação específica de cada instituição.

5.8.7 Não compete ao Inep proceder à emissão do certificado de conclusão do Ensino Médio bem como da declaração de eliminação de componentes curriculares por área do conhecimento. Para eventuais esclarecimentos, o RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO deverá contatar a Instituição Certificadora selecionada no ato da inscrição

À EDUCAÇÃO SUPERIOR

5.9.1 Os resultados do Enem 2011 poderão ser utilizados como mecanismo único, alternativo ou complementar de acesso à Educação Superior, bastando para tanto a adesão por parte das Instituições de Educação Superior (IES).

5.9.2 A adesão não supre a faculdade legal concedida aos órgãos públicos e instituições de ensino em estabelecer regras próprias de processo seletivo para ingresso na Educação Superior.

5.9.3 A inscrição do PARTICIPANTE do Enem em programa governamental e em processo seletivo de ingresso a educação superior caracterizará o seu formal consentimento para a disponibilização das suas notas e informações, incluindo as do questionário socioeconômico.

5.9.4 O Inep encaminhará os dados e resultados dos PARTICIPANTES do Enem à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e às Instituições de Educação Superior pública ou privada de acordo com os critérios, diretrizes e procedimentos definidos em regulamentação específica de cada ente.

6 DAS OBRIGAÇÕES DO RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO E DO PARTICIPANTE

6.1 São obrigações do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO na edição regulamentada por este Edital:

6.1.1 Certificar-se de que os PARTICIPANTES preenchem todos os requisitos exigidos para a participação na edição do Enem 2011.

6.1.2 Certificar-se de todas as informações e regras, constantes deste Edital e das demais orientações que estarão disponíveis na página do Inep, no endereço eletrônico

<http://www.inep.gov.br/enem>.

6.1.3 Adotar os procedimentos de inscrição estabelecidos nos itens 3 e 4 deste Edital.

6.1.4 Manter sob sua guarda os números de inscrição dos PARTICIPANTES e CPF que são indispensáveis para o acompanhamento do processo de inscrição, para a obtenção dos resultados individuais via Internet e para a inscrição em programas de acesso ao Ensino Superior, programas de bolsa de estudos e de financiamento estudantil, entre outros programas do Ministério da Educação.

6.1.4.1 A senha de acesso ao sistema é pessoal, intransferível e de inteira responsabilidade do RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO.

6.1.5 Providenciar o encaminhamento dos PARTICIPANTES do ENEM 2011 aos locais de provas às 12 horas, de acordo com o horário oficial de Brasília - DF, atentando-se para o fato de que não será permitida a entrada do PARTICIPANTE que se apresentar após o horário estipulado.

6.1.6 É de inteira responsabilidade do (a) RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO da Unidade Prisional ou Socioeducativa acompanhar a divulgação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao Enem 2011 que forem publicados no Diário Oficial da União e informados na página do Inep <http://www.inep.gov.br>.

6.2 São obrigações dos PARTICIPANTES do Enem na edição regulamentada por este Edital:

6.2.1 Comparecer ao local de realização das provas às 12 horas de acordo com o horário oficial de Brasília-DF.

6.2.2 Não utilizar lápis, lapiseira, borracha, livros, manuais, impressos, anotações, óculos escuros e quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablet, ipod®, gravador, pendrive, mp3 ou similar, relógio, ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens.

6.2.3 Responder o Questionário Socioeconômico e transcrever suas respectivas respostas ao Formulário de Respostas do Questionário Socioeconômico.

6.2.4 Iniciar as provas somente após a leitura das instruções contidas na capa do Caderno de Questões, nos Cartões-Resposta e na Folha de Redação, observada a autorização do aplicador.

6.2.5 Antes de iniciar as provas, verificar se o seu Caderno de Questões:

6.2.5.1 Contém a quantidade de questões indicadas no seu Cartão-Resposta;

6.2.5.2 Contém qualquer defeito gráfico que impossibilite a resposta às questões.

6.2.6 Ler e conferir todas as informações registradas no Caderno de Questões, no Cartão-Resposta, na Folha de Redação, na lista de presença e demais documentos do Exame.

6.2.7 Reportar exclusivamente ao aplicador da sua sala qualquer ocorrência em relação ao seu Caderno de Questões, Cartões Resposta e Folha de Redação, para que ele tome as providências cabíveis, no momento da aplicação da prova.

6.2.8 Não realizar qualquer espécie de consulta ou comunicação com outro PARTICIPANTE, durante a realização da prova, sob pena de eliminação do Exame.

6.2.9 Marcar a opção correspondente à cor da capa do seu Caderno de Questões no respectivo Cartão-Resposta para fins de correção.

6.2.10 Transcrever a frase apresentada na capa do seu Caderno de Questões no respectivo Cartão-Resposta.

6.2.11 Transcrever as respostas das provas objetivas e a redação, exclusivamente, nos respectivos Cartões-Resposta e Folha de Redação, de acordo com as instruções contidas nesses instrumentos.

6.2.12 É imprescindível utilizar caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, sob pena da impossibilidade de leitura óptica do Cartão-Resposta.

6.2.13 Não se ausentar, em definitivo, da sala de provas antes de decorridas duas horas do início das provas, sob pena de eliminação do dia do Exame.

6.2.14 Não levar o seu Caderno de Questões e o Questionário Socioeconômico, ao deixar em definitivo a sala de provas.

6.2.15 O PARTICIPANTE não poderá, em hipótese alguma, realizar o Exame fora dos espaços físicos, datas e horários definidos pelo Inep.

6.2.16 Observar e cumprir as determinações do aplicador de sala, instruções contidas na capa do Caderno de Questões, Cartão-Resposta e na Folha de Redação durante a realização da prova, sob pena de eliminação do Exame.

7 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 O Inep fornecerá Boletins Individuais de Resultados dos PARTICIPANTES do Enem 2011 que poderão ser acessados pelos RESPONSÁVEIS PEDAGÓGICOS de cada Unidade Prisional ou Socioeducativa ou pelo próprio PARTICIPANTE em caso de liberdade decretada conforme especificado neste edital.

7.2 O Inep não fornecerá atestados, certificados ou certidões relativas à classificação ou nota dos PARTICIPANTES .

7.3 Será excluído do Exame o PARTICIPANTE que:

7.3.1 Prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata, sem prejuízo de demais penalidades previstas em lei;

7.3.2 Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer PARTICIPANTE ou pessoas envolvidas no processo de aplicação das provas;

7.3.3 Perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

7.3.4 Comunicar-se, durante as provas, com outro PARTICIPANTE, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

7.3.5 Portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

7.3.6 Utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame, sem prejuízo de demais penalidades previstas em lei;

7.3.7 Utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame.

7.4 São de inteira responsabilidade do(a) RESPONSÁVEL PEDAGÓGICO da Unidade Prisional ou Socioeducativa os prejuízos decorrentes de erro de informação de local de realização do Exame.

7.5 A inscrição do PARTICIPANTE implica a aceitação das disposições, diretrizes e procedimentos para a edição do Enem contidas no Edital.

7.6 Os casos omissos e eventuais dúvidas referentes a este Edital serão resolvidos e esclarecidos pelo Inep.

MALVINA TANIA TUTTMAN

ANEXO II

TERMO DE RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS PARA A APLICAÇÃO DO ENEM NA UNIDADE PRISIONAL/ SOCIOEDUCATIVA :

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realiza Exames que visam, entre outros objetivos, diagnosticar a qualidade da educação básica brasileira. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um desses Exames. O ENEM, além de aferir se o participante, ao final do ensino médio, demonstra domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem, pode ser utilizado como mecanismo de acesso a Educação Superior e para a certificação em nível de conclusão do Ensino Médio, de acordo com a legislação vigente.

Dentro desse enfoque, e para assegurar a igualdade de tratamento prevista no Caput do Artigo 5º da Constituição Federal, que diz que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza", o INEP realiza uma edição específica do ENEM para os adultos submetidos a penas privativas de liberdade e jovens sob medidas socioeducativas que inclua privação de liberdade. Assim, as pessoas privadas de liberdade inseridas em unidades prisionais ou socioeducativas, indicadas pelos Órgãos da Administração Penitenciária, pelas Secretarias de Segurança Pública de cada estado brasileiro ou pela subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e dos Adolescentes, também podem participar desse Exame.

Para tal, vossa senhoria foi indicado(a) como responsável pedagógico dessa unidade sendo responsável por viabilizar as inscrições nesse sistema on-line, devendo, portanto, atualizar o seu cadastro e de sua unidade, bem como franquear às pessoas privadas de liberdade o acesso aos seus resultados.

São responsabilidades e compromissos do(a) responsável pedagógico da unidade prisional/socioeducativa:

1. Atualizar o cadastro de seus dados no sistema on-line disponibilizado pelo Inep;
2. Estar ciente dos procedimentos do Exame no qual irá inscrever os participantes bem como dos termos das portarias que instituem o Exame e de seu respectivo edital publicados no Diário Oficial da União;
3. Divulgar o Exame no âmbito de sua unidade prisional e/ou socioeducativa, bem como, critérios e procedimentos de utilização de seus resultados;
4. Atualizar os dados dos participantes no prazo estabelecido em edital, estando ciente do impacto dessas informações na logística de aplicação do Exame, conforme descrito abaixo:
 - 4.1- Excluir inscrição, no caso de soltura da pessoa privada de liberdade;
 - 4.2- Transferir inscrição, de uma unidade para outra, dentro ou fora do estado, no caso de transferência da pessoa privada de liberdade.
5. Disponibilizar os resultados aos participantes de sua unidade prisional/ socioeducativa;
6. Solicitar à Instituição Certificadora, indicada no ato da inscrição do participante, a certificação, levando em consideração a nota obtida pelo participante, os critérios estabelecidos pelas Instituições Certificadoras e a declaração de eliminação de componentes curriculares (por área de conhecimento), se for o caso;
7. Entregar os certificados de conclusão de Ensino Fundamental ou Médio às pessoas privadas de liberdade, inscritas em sua unidade prisional/ socioeducativa;
8. Viabilizar a utilização dos resultados do Exame para ingresso do participante em Universidades e para o acesso aos programas governamentais como Pró-Uni e SisU.
9. Responsabilizar-se pelo sigilo das informações dos participantes disponibilizadas pelo Inep. São atribuições e compromissos do representante legal (diretor) da unidade prisional/ socioeducativa:
 1. Firmar o Termo de Responsabilidades e Compromissos para a aplicação do Enem na respectiva unidade;
 2. Providenciar local adequado para a realização do Exame dentro de sua unidade;
 3. Assegurar acesso e segurança a todos os envolvidos na aplicação do Enem nas dependências de sua unidade;
 4. Proceder de forma segura a inserção dos fiscais de sala na aplicação do Exame dentro do(s) local(is) designado(s) para os participantes realizarem as provas;
 5. Resguardar o sigilo das provas;
 6. Responsabilizar-se por qualquer anormalidade quanto à conduta dos participantes de sua unidade durante a realização do Exame. São atribuições e compromissos do Inep:
 1. Realizar os Exames conforme disposto em Edital específico;
 2. Oferecer um sistema de acesso on-line para:
 - Cadastro das unidades prisionais/ socioeducativas e de seus respectivos responsáveis;
 - Inscrição dos participantes e divulgação de seus resultados;
 1. Fornecer dados individuais dos participantes às Instituições Certificadoras, desde que informados em local apropriado de inscrição, de acordo com especificação do edital do Exame;
 2. Divulgar informações sobre os Exames. Desse modo, pelo presente instrumento afirmo que li e concordo com a aplicação do Enem 2011 nesta unidade prisional / socioeducativa e com demais responsabilidades indicadas neste Termo.

1) Informações cadastrais, notas obtidas no Exame e o local escolhido para solicitação da certificação.

ANEXO III

Instituições Certificadoras

Secretaria de Estado de Educação do Acre
Secretaria do Estado da Educação e do Esporte de Alagoas
Secretaria de Estado da Educação do Amapá
Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino - Amazonas
Secretaria de Educação do Estado da Bahia
Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Secretaria do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Educação do Maranhão
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso
Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Educação do Pará
Secretaria de Estado da Educação da Paraíba
Secretaria de Estado da educação do Paraná
Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
Secretaria de Educação e Cultura do Piauí
Secretaria de Estado da Educação e Cultura do RN
Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
Secretaria de Estado da Educação do Estado de Sergipe
Secretaria de Educação do Estado do Tocantins
Secretaria de Educação do estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Educação do estado do Góias
Secretaria de Estado de Educação de Rondônia

ANEXO IV

Matriz de Referência

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I. Dominar linguagens (DL): dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

II. Compreender fenômenos (CF): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III. Enfrentar situações-problema (SP): selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. Construir argumentação (CA): relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

H1 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

H2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais

H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Competência de área 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

H5 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

H6 - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H7 - Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

H8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

Competência de área 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

H9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

H11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Competência de área 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das interrelações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

H20 - Reconhecer a importância do patrimônio lingüístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e nãoverbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos lingüísticos.

H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas lingüísticas que singularizam as variedades lingüísticas sociais, regionais e de registro.

H26 - Relacionar as variedades lingüísticas a situações específicas de uso social.

H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Competência de área 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às

linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

H28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

H29 - Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

H30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.

H2 - Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.

H3 - Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.

H4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.

H5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.

Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

H6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/ objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.

H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.

H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H10 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.

H11 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.

H12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.

H13 - Avaliar o resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.

H14 - Avaliar proposta de intervenção na realidade utilizando conhecimentos geométricos relacionados a grandezas e medidas.

Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

H15 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.

H16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

H17 - Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.

H18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.

Competência de área 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.

H19 - Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.

H20 - Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.

H21 - Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.

H22 - Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.

H23 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

Competência de área 6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

H24 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.

H25 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.

H26 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.

Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

H27 - Calcular medidas de tendência central ou de dispersão de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou em gráficos.

H28 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

H29 - Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação.

H30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.

Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias Competência de área 1 - Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

H1 - Reconhecer características ou propriedades de fenômenos ondulatórios ou oscilatórios, relacionando-os a seus usos em diferentes contextos.

H2 - Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H3 - Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas.

H4 - Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Competência de área 2 - Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

H5 - Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano.

H6 - Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.

H7 - Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.

Competência de área 3 - Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos.

H8 - Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos.

H9 - Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.

H10 - Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e(ou) destino dos poluentes ou prevendo efeitos em sistemas naturais, produtivos ou sociais.

H11 - Reconhecer benefícios, limitações e aspectos éticos da biotecnologia, considerando estruturas e processos biológicos envolvidos em produtos biotecnológicos.

H12 - Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas, considerando interesses contraditórios.

Competência de área 4 - Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

H13 - Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

H14 - Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

H15 - Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

H16 - Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

Competência de área 5 - Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

H17 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

H18 - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

H19 - Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

Competência de área 6 - Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H20 - Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.

H21 - Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.

H22 - Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.

H23 - Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

Competência de área 7 - Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H24 - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.

H25 - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.

H26 - Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

H27 - Avaliar propostas de intervenção no meio ambiente aplicando conhecimentos químicos, observando riscos ou benefícios.

Competência de área 8 - Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

H28 - Associar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.

H29 - Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam seres vivos, analisando implicações para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.

H30 - Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência de área 1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

H1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

H6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

H7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações

H8 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

H9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competência de área 3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

H13 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Competência de área 4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Competência de área 6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Objetos de conhecimento associados às Matrizes de Referência

1. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias

-Estudo do texto: as sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação - modos de organização da composição textual; atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas diferentes esferas sociais - públicas e privadas.

-Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade - performance corporal e identidades juvenis; possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

-Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania - Artes Visuais: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade. Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Música: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Dança: estrutura morfológica, sintática, o

contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais.

-Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos - produção literária e processo social; processos de formação literária e de formação nacional; produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional; relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional; elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira; associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas.; articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção; representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes.

-Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos - organização da macroestrutura semântica e a articulação entre idéias e proposições (relações lógico-semânticas).

-Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa

- formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto.

-Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística - uso dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais; uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual: elementos de articulação das sequências dos textos ou à construção da micro estrutura do texto.

-Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social - o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias.

2. Matemática e suas Tecnologias

-Conhecimentos numéricos: operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração, razões e proporções, porcentagem e juros, relações de dependência entre grandezas, sequências e progressões, princípios de contagem.

-Conhecimentos geométricos: características das figuras geométricas planas e espaciais; grandezas, unidades de medida e escalas; comprimentos, áreas e volumes; ângulos; posições de retas; simetrias de figuras planas ou espaciais; congruência e semelhança de triângulos; teorema de Tales; relações métricas nos triângulos; circunferências; trigonometria do ângulo agudo.

-Conhecimentos de estatística e probabilidade: representação e análise de dados; medidas de tendência central (médias, moda e mediana); desvios e variância; noções de probabilidade.

-Conhecimentos algébricos: gráficos e funções; funções algébricas do 1.º e do 2.º graus, polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas; equações e inequações; relações no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas.

-Conhecimentos algébricos/geométricos: plano cartesiano; retas; circunferências; paralelismo e perpendicularidade, sistemas de equações.

3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias

3.1 Física

-Conhecimentos básicos e fundamentais - Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo. Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares. Operações básicas com vetores.

-O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas

- Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Centro de massa e a idéia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Momento de uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação. A hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação, relação entre diferença de nível e pressão hidrostática.

-Energia, trabalho e potência - Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas.

-A Mecânica e o funcionamento do Universo - Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução.

-Fenômenos Elétricos e Magnéticos - Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem. Capacitores. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. Circuitos elétricos simples. Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de

energia em dispositivos elétricos. Campo magnético. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre.

-Oscilações, ondas, óptica e radiação - Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.

-O calor e os fenômenos térmicos - Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Comportamento de Gases ideais. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água.

3.2 Química

-Transformações Químicas - Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas Gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas.

-Representação das transformações químicas - Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas Químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

-Materiais, suas propriedades e usos - Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e Ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H₂, O₂, N₂, Cl₂, NH₃, H₂O, HCl, CH₄. Ligação Covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.

-Água - Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em Solução Aquosa: Soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e base. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

-Transformações Químicas e Energia - Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrólise. Leis de Faraday. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos.

-Dinâmica das Transformações Químicas – Transformações Químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

-Transformação Química e Equilíbrio - Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

-Compostos de Carbono - Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas.

-Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente -Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria Química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e Metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.

-Energias Químicas no Cotidiano - Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

3.3 Biologia

-Moléculas, células e tecidos - Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular.

Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Codificação da informação genética. Síntese protéica. Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais. Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos. Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico. Biotecnologia e sustentabilidade.

-Hereditariedade e diversidade da vida

- Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos. Grupos sanguíneos, transplantes e doenças auto-imunes. Neoplasias e a influência de fatores ambientais. Mutações gênicas e cromossômicas. Aconselhamento genético. Fundamentos genéticos da evolução. Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica.

-Identidade dos seres vivos - Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes. Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões

anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Embriologia, anatomia e fisiologia humana. Evolução humana. Biotecnologia e sistemática.

-Ecologia e ciências ambientais - Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Dinâmica de populações. Interações entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia. Biomas brasileiros. Exploração e uso de recursos naturais. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade. Tecnologias ambientais. Noções de saneamento básico. Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação; biodiversidade.

-Origem e evolução da vida - A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos. Teorias de evolução.

Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies. A teoria evolutiva de Charles Darwin. Teoria sintética da evolução. Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas.

-Qualidade de vida das populações humanas - Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Indicadores sociais, ambientais e econômicos. Índice de desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Violência e segurança pública. Exercícios físicos e vida saudável. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável. Legislação e cidadania.

Material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil. A Conquista da América. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira. História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.

-Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado - Cidadania e democracia na Antiguidade; Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa. Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna. Formação territorial brasileira; as regiões brasileiras; políticas de reordenamento territorial. As lutas pela conquista da independência política das colônias da América. Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação. O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX. Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX. A atuação dos grupos sociais e os grandes processos revolucionários do século XX: Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa, Revolução Cubana. Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria. Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazifascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América. Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI. A

luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial.

-Características e transformações das estruturas produtivas

- Diferentes formas de organização da produção: escravidão antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências. Economia agro-exportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no período colonial; a economia cafeeira; a borracha na Amazônia. Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais. Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.

-Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente - Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico. Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. Estrutura interna da terra. Estruturas do solo e do relevo; agentes internos e externos modeladores do relevo. Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo.

-Representação espacial - Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia.

COMPETÊNCIAS EXPRESSAS NA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

I - Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.

II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

III - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

V - Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural. Baseada nas cinco competências da Matriz de Referência para a Redação do Enem, a proposta da Redação do Enem é elaborada de forma a possibilitar que os participantes, a partir de uma situação-problema e de subsídios oferecidos, realizem uma reflexão escrita sobre um tema de ordem política, social

ou cultural, produzindo um texto de tipo dissertativo-argumentativo de, no máximo, 30 linhas. Níveis de conhecimentos associados às Competências Expressas nas Matrizes de Referência para Redação do Enem. Para cada uma das competências expressas na matriz de referência para redação do Enem, existem níveis de conhecimento associados a essas competências, conforme descritos abaixo:

- Nível 0:

Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes. Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto. Não elabora proposta de intervenção.

- Nível I:

Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema. Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada. Elabora proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto.

- Nível II:

Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, cópias dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo. Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

- Nível III:

Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativoargumentativo. Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto.

- Nível IV:

Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma

consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto.

- Nível V:

Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita. Desenvolve muito bem o tema com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista. Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos. Elabora proposta de intervenção inovadora relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto.